

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

23 a 29 de abril de 2024

Na terça-feira (23) ocorreram pancadas de chuvas principalmente entre as regiões oeste e sudoeste. Na quarta-feira (24) o tempo permaneceu instável, com chuvas fracas no centro e leste do Paraná. Nos dias 25 e 26, houve o predomínio do sol e temperaturas mais elevadas. No final de semana o tempo ficou estável, com risco de incêndio alto entre o noroeste, norte e sul, e baixo nas regiões oeste e sudoeste. Na segunda-feira (29) o dia permaneceu ensolarado.

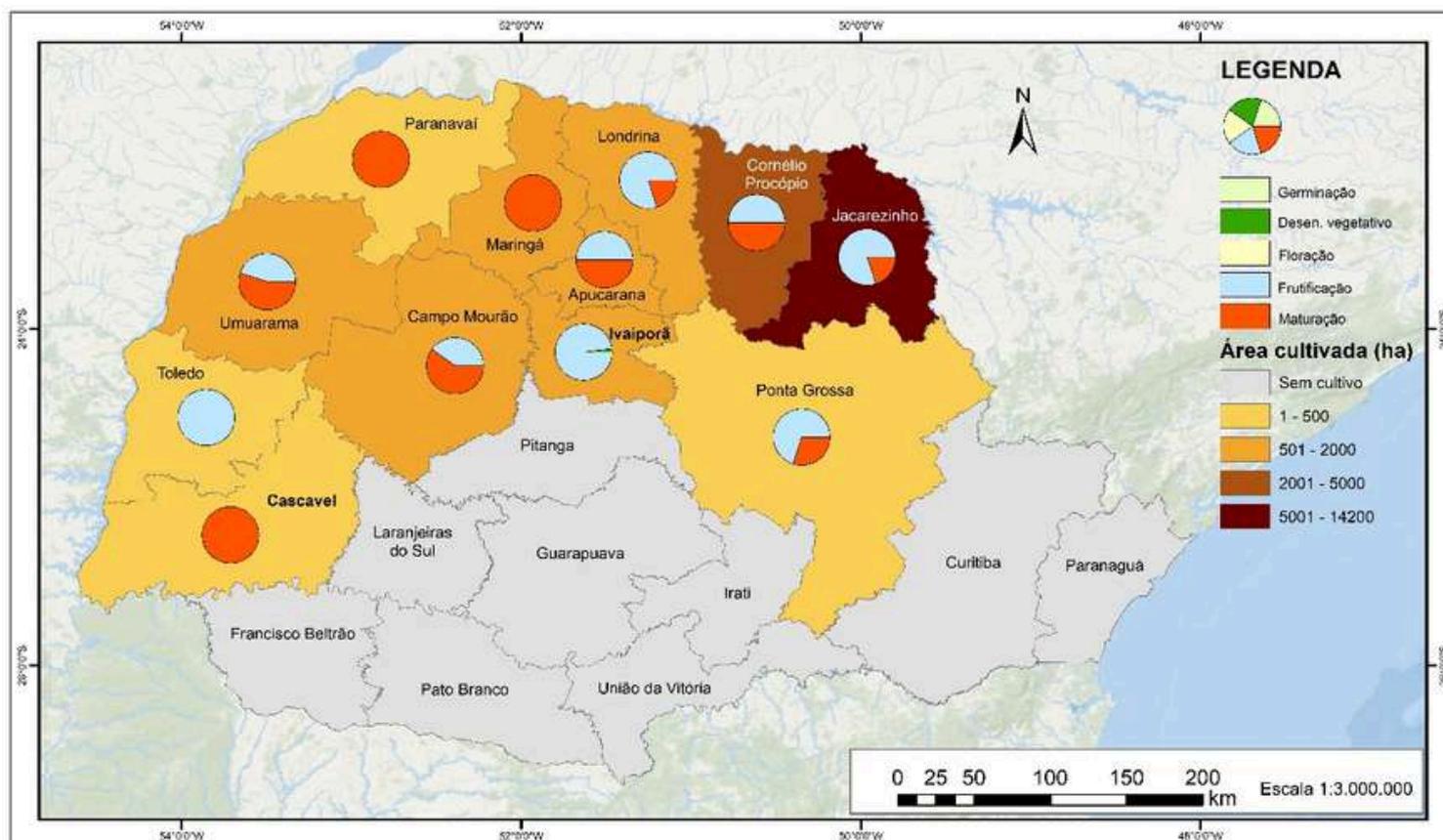


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **29/04/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
 Batata <i>(2ª safra)</i>	93	29	-	6	94	-	10	-	54	36	
 Café	100	2	0	16	84	-	0	-	69	31	
 Cevada	5	-	-	4	96	93	7	-	-	-	
 Feijão <i>(2ª safra)</i>	100	16	9	25	66	-	0	6	48	46	
 Milho <i>(1ª safra)</i>	100	98	27	45	28	-	-	-	-	100	
 Milho <i>(2ª safra)</i>	100	-	10	22	68	-	12	24	59	5	
 Soja	100	100	0	17	83	-	-	-	-	100	
 Trigo	17	-	-	3	97	72	28	-	-	-	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E FASES DO CAFÉ



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E FASES - CULTURA DO CAFÉ

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2020
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
["www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"](http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras)

DATA: 29 de abril de 2024.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

NORTE

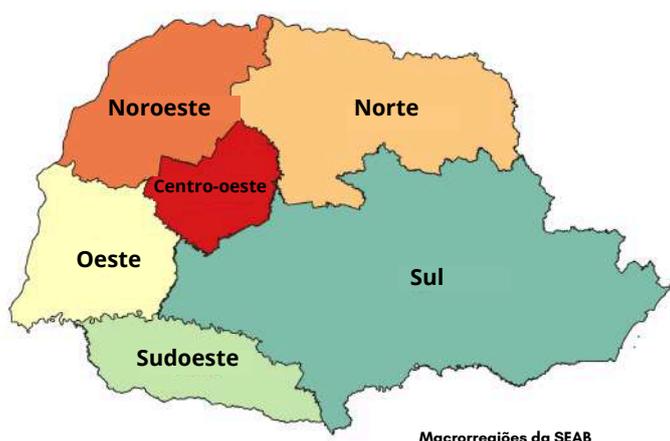
Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

Próximo às indústrias, continua a colheita de mandioca e de cana-de-açúcar, com ajuda do tempo mais seco.

As frutas da época, como laranja, goiaba e poncã, também seguem sendo colhidas e comercializadas.

Os preços da banana nanica seguem em baixa na região. Um dos motivos dessa queda é a boa oferta do produto nas regiões produtoras.

O milho safrinha, já todo plantado, está predominantemente em floração.



Norte - continuação

A maior parte das lavouras apresenta boas condições até o momento e continuam os tratamentos culturais, especialmente a aplicação de inseticidas e fungicidas. No entanto, a ocorrência de estiagem após o plantio prejudicou o desenvolvimento e, conseqüentemente, a produção em parte das lavouras.

O milho destinado à silagem está com bom desenvolvimento e quase chegando à fase de transformação, para suprir as necessidades de alimentação do gado de corte e do rebanho leiteiro.

Apesar da estiagem, o café está com uma boa frutificação e muitas lavouras em processo de maturação. A colheita ainda é incipiente. Além disso, há uma movimentação de venda do estoque de 2023 devido às altas dos últimos meses.

O plantio do trigo continua avançando, beneficiado pelas precipitações da última semana e pelo tempo aberto nesta semana.

As pastagens estão suprindo as necessidades do rebanho até o momento. Os rios e represas estão com bom volume de água, saciando a sede dos animais, bem como abastecendo as áreas irrigadas com pivô.

Área de pastagens em Sapopema, por Paulo Mileo



NOROESTE

A colheita de mandioca avança muito lentamente, devido à grande safra e às produtividades muito altas, resultando em um excesso de produto nas feculares, que não possuem capacidade suficiente para adquiri-lo. A oferta também pressiona os preços, que diminuem a rentabilidade do produtor.

A colheita de arroz irrigado está dentro do previsto, apesar das intempéries climáticas ao longo da safra. A produtividade média é considerada boa, mas as perdas causadas por enchentes e os custos de replantio estão afetando a rentabilidade nesta safra.

Os produtores estão enfrentando desafios no controle de pragas e doenças nas áreas cultivadas com milho 2ª safra, especialmente devido ao déficit hídrico em março e na primeira quinzena de abril. Essas condições adversas prejudicaram o desenvolvimento vegetativo e a fase de floração da cultura, resultando em prejuízos. A previsão de um novo período seco é muito preocupante para a cultura, podendo aumentar as perdas. Isso agrava a situação dos produtores, que já enfrentaram perdas financeiras na soja e agora, além do milho estar com preços baixos, ainda enfrentam redução na produtividade.

A colheita de laranja na região deve começar em maio. Com a redução na oferta de laranja no mercado, os preços estão valorizados. No entanto, os produtores enfrentam gastos maiores para controlar pragas e doenças.

Colheita de amendoim em Tapira, por Ático Ferreira



OESTE E CENTRO-OESTE

As precipitações ocorridas na última semana foram benéficas para o milho da 2ª safra, porém se mantém a previsão de quebra devido à falta de chuvas. A cultura está em fase de frutificação e a pressão de pragas está menor este ano.

O feijão está no início da colheita, que também foi beneficiado pelas chuvas.

A cultura do café encontra-se na fase de maturação.

O plantio do trigo está começando, mas a área está sendo menor do que o previsto, pois a janela foi favorável para o plantio do milho 2ª safra. Nos últimos anos os produtores estão desestimulados a semear trigo devido ao preço do produto, aos altos custos e à baixa produtividade na região. Assim, a maior parte da área está sendo destinada ao milho 2ª safra, por falta de opções no inverno.

SUDOESTE

Com ocorrências diárias de chuvas, houve interrupção das atividades de campo, principalmente a colheita do feijão de 2ª safra, e essa condição já começa a causar prejuízos a muitos produtores, já que existe uma boa parcela de área dessecada e pronta para ser colhida. Observa-se que essas áreas já estão apresentando perdas de qualidade. As produtividades são regulares e uma parcela não atende às expectativas dos produtores, devido à alta infestação de *curtobacterium* e a um período sem chuvas entre o final de março e início de abril. Esta semana marcaria o início da aceleração da colheita deste produto, resta agora esperar pelo cessar das chuvas e os efeitos que isso terá sobre o campo.

A colheita de soja da 1ª safra está praticamente concluída, e na sequência muitos produtores já semearam aveia para pastoreio e cobertura do solo.



SUL

No começo da última semana o tempo firme, com manhãs mais frias e tardes mais quentes, impulsionou colheita de grãos. Mas as chuvas na sequência interromperam os trabalhos.

No caso da soja, os atuais rendimentos estão bons e dentro da média esperada.

A colheita da 2ª safra de feijão já começou e se desenvolve bem no campo. No entanto, as áreas de baixada registraram perdas devido ao brotamento do grão ainda na vagem, enquanto outras áreas sofrem com o ataque de mosca branca. Essa praga é transmissora de viroses e de difícil controle. Também há falhas na formação de grãos, com vagens com apenas 4 a 5 grãos em vez dos tradicionais 6 a 8. Isso pode ter sido reflexo das temperaturas muito altas registradas nas semanas anteriores. De maneira geral, a cultura está visualmente em bom estado, e várias áreas estão sendo dessecadas.

Na cultura do milho, as lavouras apresentam bom aspecto desde a volta das chuvas, com a maioria das áreas em frutificação.

Porém, em função da estiagem de 15 dias com altas temperaturas na fase reprodutiva, parte das lavouras teve rendimento significativamente abaixo do esperado.

A batata está em fase de desenvolvimento de tubérculos, com evolução geral satisfatória, mantendo o potencial de produtividade.

Parte das olerícolas, como couve, alface, repolho e tomate estão com boa produtividade. A couve-flor e cenoura estão em falta devido às chuvas excessivas no momento do plantio, que atrasaram a implantação dessas lavouras. Essa redução de oferta tem elevado os preços destes produtos. Também há preparativos para a semeadura da cebola.

A semeadura de inverno prossegue, especialmente das aveias preta e branca, mas também trigo e cevada. Outros produtores ainda estão adquirindo insumos e sementes, e fazendo os tratos culturais, que devem se intensificar nos próximos dias devido ao bom tempo.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais